



## **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016**

Vila da Anta, 30 de Novembro de 2015

*(Handwritten signatures and initials)*

**Índice:**

<u>1. Introdução</u>	3
<u>2. Plano de Atividades</u>	4
<u>3. Orçamento para 2016</u>	7
<u>3.1 Nota Prévia:</u>	7
<u>3.2 Receitas:</u>	7
<u>3.3 Gastos:</u>	8
<u>3.4 Gastos e Rendimentos não desembolsáveis:</u>	9
<u>3.5 Orçamento Previsional de Tesouraria:</u>	9
<u>3.6 Demonstração Previsional de Resultados:</u>	11

# 1. Introdução

---

A Direção vem nos termos da alínea c) do art.º 29 dos Estatutos submeter à apreciação da Assembleia Geral o **«orçamento e programa de ação»** para o exercício de 2016.

Como foi perspectivado por esta Direção, no ano de 2015 consolidou-se o principal polo atividade da nossa associação, a "Creche", finalizando-se os protocolos com a Segurança Social e dando-se passos seguros, através da qualidade do serviços que disponibilizamos para a comunidade, para assim nos aproximarmos da capacidade instalada do nosso investimento, ou seja, atingirmos o objetivo das 70 crianças recentemente proposto pela Direção e aceite pela Segurança Social.

Tem sido um caminho difícil de percorrer que exige um grande empenhamento e esforço pessoal das pessoas envolvidas, nomeadamente, pela permanente disponibilidade para que tudo funcione de acordo com os critérios de exigência que a direção da Associação e a Diretora Técnica impõem. Podemos afirmar que todos os sacrifícios têm valido a pena!

Neste ano foram já encetados os primeiros contactos junto de Instituições Bancárias no sentido de se operacionalizar o arranque da 2ª fase do nosso projeto, isto é, a construção do tão ambicionado Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

*(Handwritten signatures and initials)*

## 2. Plano de Atividades

---

No ano de 2016 pretendemos consolidar o funcionamento da valência "Creche", procurando durante este ano aproximarmo-nos da capacidade instalada de funcionamento e assim servirmos previsivelmente 70 utentes.

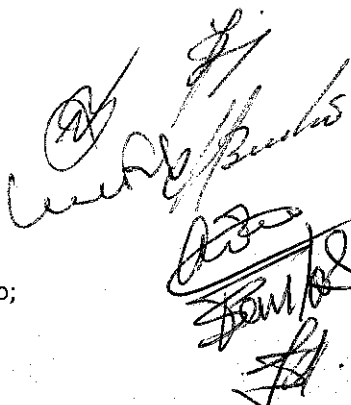
Prespetivamos o ano 2016 como o ano de arranque da construção do nosso Centro de Dia. Alertamos porém, qíue este objetivo está condicionado à obtenção de condições favoráveis de financiamento junto da banca, porque devemos sempre atender à solvabilidade e sustentabilidade da nossa Instituição face à atual conjuntura económica que o país atravessa e à qual nós não somos alheios. Estamos a acompanhar de forma próxima a possibilide de obtenção, dentro do quadro comunitário de apoio, de subsídios destinados à construção de infra-estruturas.

### Missão / objetivo

1. Responder a uma necessidade social, existente a nível de Concelho e não só, promovendo o desenvolvimento social e combatendo a exclusão social;
2. Promover a adaptação das crianças do Concelho ao meio envolvente;
3. Proporcionar um desenvolvimento harmonioso e acolhedor;
4. Desenvolver uma cooperação entre a creche e a família.

### Ações a implementar

1. Elaborar o projeto curricular da Instituição para o triénio (2015-2017) subordinado ao tema «afinal tudo pode nascer de um livro»;
2. Promover formações ao longo do ano para o pessoal técnico;
3. Explorar várias áreas temáticas, nomeadamente, "os reis", "o carnaval", "a primavera", "a páscoa", "o dia da mãe", "o dia da família", "o dia mundial da criança", etc ...

- 
4. Promover workshops para a família;
  5. Realizar festas temáticas com a colaboração dos encarregados de educação;
  6. Realização de uma feira do livro aberta à comunidade

Para a futura valência "**Centro de Dia e Apoio Domiciliário**":

#### Missão / objetivo

1. Assegurar condições de sustentabilidade para o investimento;
2. Dar início à construção do Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
3. Iniciar a fidelização de utentes para o Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

#### Ações a implementar

1. Promover reuniões com diversas instituições bancárias para apresentação do nosso projeto e recolher as respetivas condições de financiamento. Apresentar candidatura a apoio comunitário assim que esteja disponível financiamento para este tipo de infra-estruturas;
2. Obter orçamentos para a construção do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, respeitando as regras de contratação pública;
3. Assim que se inicie o arranque da construção do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, publicitar o início das pré-candidaturas às 50 vagas disponíveis, mediante a entrega de uma verba a título de jónia.

Para as restantes áreas de intervenção da ASDVA, os objetivos estratégicos e ações a implementar em 2016 serão os seguintes:

### Missão / objetivo

1. Promover o desenvolvimento integrado e social da população;
2. Apoio às comunidades religiosas.

### Ações a implementar

1. Realização de programas de lazer, apoiar projetos meritórios que envolvam as pessoas da comunidade, participar e representar a ASDVA na feira do associativismo, participar e colaborar com os parceiros sociais na dinamização de iniciativas;
2. Participar em diversas festas de cariz religioso, nomeadamente, a Festa da Senhora dos Altos Céus e São Mamede, Festa de São Martinho, e outras;
3. Angariar fundos para os fins previstos pela associação através de (i) angariação de novos sócios; (ii) realização de espetáculos; (iii) realização de peditórios porta a porta; (iv) recolha de donativos.

*Handwritten notes and signatures:*  
L. J.  
L. J.  
L. J.  
L. J.  
L. J.

## 3. Orçamento para 2016

### 3.1 Nota Prévia:

Os valores a apresentar têm por base a experiência acumulada no primeiro ano de funcionamento da "Creche", o que nos permite estimar os encargos e receitas anuais a obter com esta valência.

Os restantes valores da ASDVA têm um carácter continuado, tendo sido estimados em função do histórico dos anos anteriores.

### 3.2 Receitas:

Para a valência "Creche" foram estimadas receitas partindo dos seguintes pressupostos:

- Frequência de 56 utentes de janeiro a dezembro;
- Comparticipação média obtida das famílias por utente 72,00€;
- Comparticipação da Segurança Social por utente 250,33€;
- Comparticipação mensal da Segurança Social por horário alargado 481,60 €;

	<u>Jan-Dez</u>
N.º alunos	56
média por aluno	72,00
Seg Soc por aluno	250,33
Seg Soc por mês (horário alargado)	481,60

**Valor médio mensal 18.532,08**

Para a sede projectam-se as seguintes receitas:

- 800€ \ mês de quotas e jóias, a que correspondem 800 sócios pagantes;
- 800€ \ mês de donativos;
- 2.500€ a obter do Turismo de Portugal.

	<u>Mensal</u>	<u>Anual</u>
Quotas e jóias	800,00	9.600,00
Donativos	50,00	600,00
Realização de eventos	n/a	
Subsídio do Turismo de Portugal	n/a	2.500,00
		<u>12.700,00</u>

### 3.3 Gastos:

Genericamente em todos os gastos suportados pela ASDVA é possível identificar e separar de forma precisa o encargo pertencente à valência “Creche” do pertencente à “Sede”.

Relativamente aos encargos comuns foi decidido não utilizar qualquer matriz de repartição, uma vez que a valência “Creche” absorve praticamente 100% dos recursos utilizados pela Associação, como são exemplo os serviços de contabilidade.

Assim, dos gastos estimados com o funcionamento da valência “Creche” esclarecem-se os seguintes por terem mais relevância:

- CMV - Gastos com o funcionamento da cantina;
- Trabalhos especializados - gastos com serviços de contabilidade e serviços de apoio informático;
- Ferramentas e utensílios – inclui material didático a ser consumido nos trabalhos da creche;
- Material de escritório - material a ser utilizado nos trabalhos administrativos;
- Seguros – Seguro de recheio do edifício e seguro escolar;
- Limpeza, higiene e conforto – encargos a suportar com a limpeza do edifício, com a higiene e segurança no trabalho, com o contrato de desratização e com o contrato de HACCP;
- Remunerações do pessoal – salário médio a praticar 818,18€, com o consequente ajustamento mensal de remunerações e encargos sociais;
- Juros e serviços bancários – encargos a suportar com dois empréstimos contraídos junto do Montepio no valor de 100.000€ e 350.000€; taxa de juro anual utilizada 5,2%.

O detalhe global com os gastos estimados para o ano de 2016 é apresentado no quadro seguinte:



*Handwritten signatures and notes:*  
 Santos  
 J.A.

FSE's		Outras Gastos	
Seguro de utentes	25,00	Gastos com alimentação	1.000,00
Seguro multi riscos	75,00	Gastos com pessoal	9.000,00
Serviços contabilidade	307,50	Quotas (CNIS)	5,00
Serviços informática	250,00	Serviços bancários	300,00
Vigilância e segurança	48,00	Juros	1.900,00
Material de escritório	125,00		
Ferramentas e utensílios	75,00		
Eletricidade	750,00		
Água	200,00		
Gás	35,00		
Comunicação	200,00		
Limpeza e higiene	200,00		
Higiene e segurança no trabalho	50,00		
Material didáctico	225,00		
Despesas imprevistas	100,00		
	<b>2.665,50</b>		

**3.4 Gastos e Rendimentos não desembolsáveis:**

Optou-se por tratar em separado os valores de natureza não desembolsável, designadamente, as amortizações praticadas e a parcela do subsídio ao investimento a reverter no ano de 2016, dado encontrarem-se relacionados e não implicarem movimentações de tesouraria, conforme abaixo se relaciona:

**Reversão do Subsídio**

	Valor	Vida útil	Reversão
Infra-Estruturas	358.632,00 €	5%	17.931,60 €
Equip. Móvel	35.863,00 €	20%	7.172,60 €
Projectos	17.931,00 €	5%	896,55 €
Fiscalização	7.172,00 €	5%	358,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>419.598,00 €</b>		<b>26.359,35 €</b>

Amortizações	Valor
Edifício e equipamento	47.675,88 €
Equipamento administrativo	7.313,92 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	447,19 €
	<b>55.436,99 €</b>

**3.5 Orçamento Previsional de Tesouraria:**

Apresenta-se o Orçamento de Tesouraria para o exercício de 2016, decomposto pelas diferentes rubricas que originarão um recebimento ou um dispêndio:



### 3.6 Demonstração Previsional de Resultados:

- Resultados operacionais (EBITDA) positivos em ambas as valências;
- Perspectiva-se um bom desempenho da valência "Sede" que permitirá acomodar o serviço de dívida da construção da infra-estrutura da valência "Creche" (juros e amortização de capital);
- Os resultados líquidos estimados são positivos, perspetivando-se a obtenção de tesouraria positiva (meios libertos positivos).

DEM RESULT. ASDVA	2016		
	SEDE	CRECHE	TOTAL
Prestação de Serviços	0,00	222.384,96	222.384,96
CMVMC	0,00	-12.000,00	-12.000,00
FSEs	0,00	-35.646,00	-35.646,00
Gast. Pessoal	0,00	-108.000,00	-108.000,00
Outros Rendimentos	12.700,00	0,00	12.700,00
Outras Gastos	60,00	0,00	-60,00
<b>EBITDA</b>	<b>12.760,00</b>	<b>66.738,96</b>	<b>79.378,96</b>
Deprec. e Amort.	0,00	-55.436,99	-55.436,99
Reconhecimento do Subsídio ao Investimento	0,00	26.359,35	26.359,35
Gasto financeiro	0,00	-22.800,00	-22.800,00
Impostos	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido</b>	<b>12.760,00</b>	<b>14.881,32</b>	<b>27.501,32</b>
<b>Meios Libertos ano</b>	<b>12.760,00</b>	<b>43.938,96</b>	<b>56.578,96</b>

Amortização de Capital

55.500,00

Vila de Anta 30 de Novembro de 2015

A Direção  
*[Assinatura]*  
 Carlos Manuel Costa Branco  
 nome Marques  
 Alexandre Oliveira Pereira Pedroso  
*[Assinatura]*  
 Vinícius da Silva Santos  
 Luís Martins Soares

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com os estatutos, os elementos que compõem o Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA VILA DE ANTA, com sede na Rua do Meio, n.º 96 – 4500-073 Anta e Guetim – Espinho, com o número de contribuinte n.º 509 368 654, deliberaram em reunião nesta data, por unanimidade, emitir **parecer favorável** referente ao Orçamento Previsional de Exploração e ao Plano de Atividades para o ano de 2016, apresentados pela Direção da Associação e em conformidade com os princípios contabilísticos do SNC para as IPSS.

Vila da Anta, 25 de novembro de 2015

*Alta Lucia Pereira de Oliveira*  
*Arbejilpe da Costa Guimarães*  
*Madalena Loureiro de Sousa*